

Sem Libertadores, Leila vê 3º mandato ficar em xeque

Presidente do Palmeiras pode perder apoio para projeto de mudança no estatuto

Por Flávio Latif e Lucas Bombana
(Folhapress)

O Palmeiras não conquistou a Copa Libertadores, e a presidente Leila Pereira viu seu "projeto" de um terceiro mandato à frente do clube enfraquecer. A derrota para o Flamengo, que se tornou um rival direto na briga por títulos, também não ajuda.

O QUE ACONTECEU?

O título da Copa Libertadores era visto por aliados da presidente como uma resposta clara de que Leila deveria seguir no comando do clube por mais tempo. Ela foi reeleita no ano passado até o fim de 2027, mas admitiu em Lima, antes da decisão, que já está pensando em um terceiro mandato.

"Tem uma corrente no Palmeiras que pensa, e algumas pessoas já me procuraram, em nós alterarmos o estatuto para ficar mais um mandato. Quem sabe. Mas aí outros dizem que não, que não pode, que é golpe. Que golpe é esse? Você alterou o estatuto, democraticamente. Se o associado diz que sim, e eu gostaria de continuar mais um... Só mais um", disse Leila Pereira, em entrevista à ESPN, na última quinta-feira.

Conselheiros da oposição, que ainda são minoria no Palmeiras, ficaram muito incomodados com as declarações da presidente antes da final. A mandatária faz questão de exaltar sua gestão à frente do clube, e que o que ela faz deveria ser exemplo para o futebol brasileiro.

O fato de Abel Ferreira ser um



Presidente do Palmeiras, Leila Pereira terá de lidar com a crise pelo ano de 2025 sem títulos

nome intocável no comando técnico da equipe também, e pouco cobrado publicamente, gera insatisfações - o clube vai completar quase dois anos sem títulos - o úl-

timó foi o Paulistão de 2024.

Para conseguir um terceiro mandato no Palmeiras, Leila teria de alterar o estatuto do clube. Ela está em seu segundo manda-

to, e não poderia ficar para um terceiro.

Os conselheiros estudavam a mudança no campo jurídico, enquanto Leila se animava nos bas-

tidores. No entanto, após certa rejeição, a presidente recuou. O cenário mudou com a expectativa de título da Libertadores, mas agora voltou a esfriar.

A mudança no estatuto seria realizada de maneira democrática, em votação de conselheiros do Palmeiras.

"Não importa se você gosta ou não gosta da Leila. O importante é respeitar a regra. Quer mudar o estatuto? Muda o estatuto para daqui a cinco anos, para a próxima eleição, não com a bola rolando. A Leila não está iniciando esse movimento, mas também não está cortando esse movimento", acrescentou Leila.

PRESIDENTE APÓS VICE: 'O QUE ME MACHUCA ME DEIXA MAIS FORTE'

A dirigente postou um comunicado nas redes sociais após a derrota na final da Copa Libertadores, e prometeu que seguirá trabalhando para fazer o Palmeiras conquistar mais títulos.

"Estou calma, mas triste. Não tenham dúvida que continuarei lutando pela conquista de títulos. Aliás, lembrem-se sempre que só conquista quem chega às finais. Parabéns aos nossos jogadores, comissão técnica, diretor de futebol e a todos nossos profissionais por ter disputado mais uma final de uma grande competição. Muito obrigada aos nossos torcedores que estiveram em Lima e aos que torceram de onde estiveram. Vamos em frente! O que me machuca me deixa mais forte. Avanti Palestra", disse Leila Pereira.

Divisão de acesso do NBB, Liga Ouro deve ter novidades para 2026

A Liga Ouro, a divisão de acesso da elite do basquete brasileiro, deve ter novidades para o próximo ano. Além de receber dois times do NBB, na primeira temporada com rebaixamento da liga, mais times devem entrar na competição.

Nos últimos dois meses, clubes e instituições se movimentaram para que possam estar no próximo certame. A procura aumentou após a CBB (Confederação Brasileira de Basquete) anunciar que não faria mais o Campeonato Brasileiro, unificando e tornando a Liga Ouro a principal divisão de acesso. O atual campeão Basket Osasco e vice-campeão Cruzeiro conquis-



Próxima temporada da Liga Ouro terá novidades

taram o acesso ano passado e estão na divisão principal.

Ainda em outubro, já havia times dando indício ou manifestando interesse. Entre eles, clubes tradicionais como Bahia, Fluminense, Internacional, Vitória e Tijuca Tênis Clube.

No início de novembro a LNB (Liga Nacional de Basquete) fez uma reunião com times interessados e 29 equipes demonstraram interesse em entrar na liga e 25 estiveram presentes no encontro.

"A Liga Ouro chega à sua edição de 2026 ainda mais forte e estruturada, consolidando-se como a principal porta de entrada para o NBB, que pela primeira vez tem o sistema de rebaixa-

mento. A cada ano, o torneio se torna mais competitivo, com clubes mais organizados e comprometidos com o desenvolvimento do basquete brasileiro", disse à época o presidente da LNB, Rodrigo Montoro.

Para participar, as equipes interessadas deviam preencher o documento de pré-inscrição até o final de novembro e pagar a taxa de inscrição até a primeira semana de dezembro. Os times participantes estão prevista para segunda quinzena de dezembro. A Liga Ouro será realizada entre fevereiro e maio do próximo ano.

Por Nathan Raileanu
(Folhapress)